

26/11/2010

Inovação e coesão social realiza uma convocação a apresentar propostas de diagnósticos situacionales com a temática Inclusão Social

No passado 1º de novembro se lançou está mesma convocatória, finalmente foi declarada deserta. Devido ao acontecido se convoca novamente segundo as condições mencionadas nos **Termos de Referência** do chamado.

Esta é a terceira e última convocatória para a apresentação de estudos situacionais que realizará Inovação e Coesão Social durante seu desenvolvido. O objetivo principal da publicação é realizar uma análise estruturada sobre as diferentes políticas, práticas e instrumentos mediante os quais os governos locais de Mercociudades se relacionam entre si e com a sociedade civil de seu território, vinculada a atividades que promovam a inclusão social dos setores excluídos e sua incorporação a uma sociedade com plena cidadania como parte integral de uma zona cheia de diversidades, porém desde onde se constituem direitos e obrigações que abrangem à totalidade das pessoas que dão vida à região.

A análise deve partir de uma primeira aproximação conceitual sobre o que se entende por inclusão social distinguindo-a conceitualmente de coesão social, as políticas que abarca e as competências em tais políticas que existem atualmente desde o local.

Pretende-se conhecer com que tipo de atores se relacionam os governos locais (ONG's locais e internacionais, Universidades, empresas, associações, sindicatos, meios massivos de comunicação etc.), através de que mecanismos e como tais relações se inscrevem nas políticas dos governos locais. O eixo orientador não está marcado no objetivo final das políticas, senão na direção das mesmas para coadjuvar a uma inclusão social na região de qualidade que se reconheça pertencente à mesma.

O estudo tentará mostrar as práticas e modelos de relação dos governos locais com estes atores, e ver de que modo as políticas, os projetos e as estratégias de trabalho destes se

articulam com os planos e políticas sociais e/ou culturais conjuntas, e com a ação exterior dos municípios do MERCOSUL, ou seja, de que modo o trabalho realizado pelos atores locais se subscreve nas agendas políticas e nas ações de inclusão social na região, ou pelo contrário, têm um impacto não sempre acorde com estas.

Quem desejar se candidatar deverá apresentar:

- um documento da proposta de no máximo quatro páginas, integrando elementos de compreensão da problemática (antecedentes, conceituação, contexto, desafios, etc.)
- uma metodologia de intervenção, uma proposta inicial de alguns casos práticos que serão estudados e modalidades de identificação, hipótese de recomendações.
- uma ficha definindo a experiência da organização e/ou da pessoa no âmbito requerido.
- um organograma detalhado da(s) pessoa(s) que intervirá(ão) no desenvolvido do estudo, incluindo eventualmente um comitê consultativo.
- O(os) currículo(os) correspondente(es) a(as) pessoa(as) que intervirá(ão) diretamente no desenvolvido do estudo.

Através deste estudo se pretende iniciar uma reflexão prospectiva sobre mecanismos que facilitem que os governos locais e regionais exerçam uma função dinamizadora da sociedade civil de seus territórios, implicando-a em políticas de desenvolvimento social, político, econômico e cultural, como promotora de uma cidadania regional que tenha uma participação livre, ativa e significativa para os desafios das assimetrias -sociais, econômicas, culturais e políticas- do processo.